



## A PARTICIPAÇÃO DOS PAIS NO CONTEXTO EDUCACIONAL ESCOLAR

Simone Barbosa Fernandes Silva\*

José Luiz Muller\*\*

### RESUMO

Este artigo aborda a importância da família no processo de aprendizagem e procura observar as questões educacionais ligadas ao contexto escolar do educando. Os sujeitos são os alunos do Ensino Fundamental, de uma escola municipal de Sinop, Estado de Mato Grosso. Observamos as turmas do 2º e 5º anos do Ensino Fundamental, pois a falta de acompanhamento escolar ocasiona várias dificuldades no processo de ensino-aprendizagem. Desta forma percebemos como que a criança ainda precisa do apoio da família no seu avanços desenvolvimento escolar. Como referenciais que apontam a importância do envolvimento da família no desenvolvimento escolar, destacamos os autores: Dorothy Law Nolte e Rachel Harris; Jacques Delors; Menga Lüdke e Marli André. Realizamos nosso trabalho tendo como meta o desenvolvimento de uma pesquisa qualitativa que visa à organização dos dados e análises das relações estabelecidas entre crianças, professores e pais. Na coleta de dados fizemos um estudo de caso, realizado em um período de dois meses e meio com as observações e entrevistas semiestruturadas com os professores, pais e alunos. A partir dos resultados obtidos percebemos que a participação dos pais na escola nem sempre ocorre, o que traz como consequência problemas que envolvem aprendizagem da criança, mas nos casos em que ocorreu, contribuiu significativamente para o desempenho escolar das crianças sujeitas da pesquisa.

**Palavras-chave:** Educação. Ensino fundamental. Escola e Família.

### 1 INTRODUÇÃO

---

\* Acadêmica do 7º semestre do Curso de Pedagogia, *campus* Universitário de Sinop, UNEMAT. Pertence ao Grupo de Orientação do professor Me. José Luiz Müller.

\*\* Professor é Licenciado em Filosofia, especialização em Didática e Mestre em Educação pela UNIJUI.

Este artigo busca analisar como se dá a participação dos pais no ambiente escolar do aluno, a importância do envolvimento dos pais no contexto escolar visando o trabalho em conjunto entre a família/escola no processo ensino-aprendizagem da criança. Diagnosticamos a importância que tem o papel da família na relação com o aprendizado do aluno e seu desenvolvimento na sala de aula, em uma escola pública de Sinop no Estado de Mato Grosso. Trata-se de um estudo detalhado sobre a maneira que os pais e professores se relacionam abrangendo até mesmo a relação que os pais têm com os filhos em casa, no sentido de buscar saber dos mesmos quais as informações que eles têm sobre os acontecimentos na escola, como é o desenvolvimento dos seus filhos nas atividades, quais as metodologias utilizadas pelos professores em sala de aula.

Em relação aos professores procuramos saber as concepções que os mesmos temos sobre a participação da família no ambiente escolar do aluno, quais as propostas que os professores tem em relação a abordagem desse tema.

Com o crescimento cada vez maior de Sinop, há uma vasta população que aqui reside juntamente com seus filhos em idade escolar, despertando desta forma o interesse em buscar saber como as escolas se relacionam com a família, se o corpo docente procura meios de ter esse contato direto com os pais dos alunos.

Tivemos como sujeitos educando de turmas do 2º e 5º anos do Ensino Fundamental, sendo que foram feitas observações com as duas turmas e as entrevistas semiestruturadas somente com a turma de 2º ano. Assim fizemos entrevistas com duas professoras, três pais e três alunos para melhor compreensão deste tema abordado. Nossos estudos foram embasados em vários teóricos observando e analisando o que cada um deles traz sobre o tema abordado, tendo como eixos teóricos: Dorothy Law Nolte e Rachel Harris; Jacques Delors.

A seguir destacaremos a metodologia e os instrumentos utilizados para a coleta de dados, a realização das observações e as entrevistas, as falas dos entrevistados as análises.

## **2 METODOLOGIA**

A pesquisa aconteceu baseada no estudo de caso com abordagem qualitativa, pois segundo Lüdke (1986, p.17) “o estudo de caso como estratégia de pesquisa é o de um caso, simples e específico ou complexo e abstrato e deve ser bem delimitado [...]”. A pesquisa teve como finalidade observar como acontece a participação dos pais no ambiente escolar do educando. Foram feitas observações para as coletas de dados, em que foi observada a relação professor/aluno em sala de aula, o comportamento dos educandos observados em sala de aula.

Realizamos entrevistas semiestruturadas com duas professoras sendo uma do 2º ano e a outra do 5º ano, três mães e três alunos do segundo ano do ensino fundamental, com o objetivo de compreender se realmente os pais participam do processo escolar de seu filho.

Nas observações utilizamos como instrumento da pesquisa o ‘caderno de campo’ e conversas com a professora da sala, em que procuramos saber das dificuldades e facilidades que os alunos apresentavam em seu processo de aprendizagem e o apoio que a família dava à criança. Durante a observação quem chamou a atenção foram três alunos, sendo que 02 alunos não apresentavam dificuldades na leitura e na escrita, já o 3º aluno apresentava dificuldades.

Com os educandos do 2º ano do ensino fundamental utilizamos entrevista semiestruturada que foram feitas através do diálogo com os sujeitos, em que a conversa se tornou agradável e, desta forma, fomos escrevendo conforme o diálogo. Procuramos saber sobre a relação que têm a família com a escola, a importância da participação dos pais no processo ensino/aprendizagem da criança.

Todas as mães que nos receberam em sua casa foram atenciosas e simpáticas, ficamos bem à vontade durante nosso diálogo em que obtivemos várias informações para o desenvolvimento desta pesquisa.

### **3 REFERENCIAL TEÓRICO**

A família é de grande importância no processo ensino/aprendizagem do aluno, diante disso, acreditamos que boa parte do aprendizado da criança está relacionado ao interesse dos pais, ou seja, englobando dessa forma todos os responsáveis pela criança. Mas não havendo esta frequência de pais nas escolas, em saber como são os métodos de ensino dos professores, a relação de professor e aluno pode causar graves consequências mais tarde. As crianças precisam do apoio dos pais, para que seu aprendizado melhore cada vez mais, observar como é o comportamento da criança na sala de aula, o relacionamento que essa criança tem com os colegas e professores, para que aprenda desta forma respeitar as pessoas e suas diferenças. Segundo Nolte e Harris (2003, p.87):

A família proporciona à criança sua primeira experiência de viver e trabalhar com outras pessoas em uma comunidade. Mesmo dentro da família, existem inúmeras diferenças individuais. O que agrada a uma pessoa pode incomodar outra. Desenvolver o respeito mútuo e aprender a aceitar, até mesmo apreciar, as nossas diferenças leva um bocadinho de tempo e requer muita paciência.

Definir expressivamente a responsabilidade dos pais pelo aproveitamento e sucesso escolar do educando é muito importante sendo que, havendo uma interação família/escola, se

torna bem mais fácil promover a interação social do educando, seja em casa ou na escola, influenciando seu comportamento até mesmo em sala de aula diante dos colegas e professores.

É importante que os pais participem das atividades escolares, mas nem sempre isso acontece, pois muitos não participam das atividades escolares das propostas pedagógicas da escola.

#### **4 ANÁLISE DOS DADOS**

Diante das respostas das professoras pudemos observar que é um assunto muito discutido no espaço escolar, pois na maioria das vezes os professores vivenciam de perto as dificuldades que os alunos apresentam no contexto escolar, sendo possível muitas vezes a contribuição da família neste processo.

Ao perguntarmos às professoras sobre como é a participação dos pais nas reuniões escolares, surgiram às seguintes respostas:

**(01) Professora A:** [...] entorno de 70% dos pais que participam nas entregas dos boletins onde os professores conversam com os pais.

**(02) Professora B:** Os pais participam muito pouco, porque eles dependem de transporte escolar, trabalham o dia todo dificultando essa participação. A maioria dos alunos eu nem conheço os pais deles e são os alunos que tem bastantes dificuldades.

Diante destas respostas podemos perceber que fica comprovada a dificuldade da participação dos pais. Delors (2004, p. 111) ressalta que o diálogo é importante na interação professor/pais, ele afirma que “um diálogo verdadeiro entre pais e professor é [...] indispensável, porque o desenvolvimento harmonioso das crianças implica uma complementaridade entre a educação escolar e educação familiar”.

Perguntamos se as professoras percebiam que os pais procuravam auxiliar seu filho nas atividades que eram levadas para casa, as colocações das professoras foram às seguintes:

**(03) Professora A:** Alguns, pouco mais da metade dos alunos aparentam receber auxílio na realização de atividades para casa.

**(04) Professora B:** A minoria, por ser uma escola que atende a zona rural, a maioria dos pais não tem conhecimento sobre os conteúdos de sala de aula para orientar. Sabemos que alguns são analfabetos.

Notamos que a professora A ao afirmar que a metade dos alunos tem dificuldades em receber o auxílio dos pais nas tarefas, já a professora B fala que é a minoria dos alunos que recebe o auxílio dos pais, sendo que dificulta no acompanhamento das outras crianças que já estão mais avançadas devido ao apoio que recebem em casa e na escola sendo que é importante esse apoio escola/família. Alguns pais não conseguem ensinar por falta de conhecimento devido seu grau de instrução, sendo que alguns são analfabetos funcionais.

Questionamos as professoras qual era o seu ponto de vista, sobre o que leva a ausência de alguns pais na escola, elas responderam que:

**(05) Professora A:** Percebe-se que a ausência de alguns pais na escola se dá pela falta de tempo, muitos tem uma carga horária de trabalho muito extensa o que dificulta a presença na escola e o auxílio em casa.

**(06) Professora B:** A falta de interesse é um dos fatores, compromisso com o trabalho, a falta de transporte a maioria alegam que a educação é dever da escola, pouco deles tem interesse, falta de conhecimento do processo ensino-aprendizagem.

Nestas respostas podemos observar que o acompanhamento dos pais passa por várias dificuldades, sendo que muitas vezes a educação é colocada em um segundo plano ou é superada pelas dificuldades. Podemos observar que a educação é um assunto que envolve os pais, os professores, bem como toda a comunidade. De acordo com Delors (2004, p. 116) “[...] a educação passa a ser um assunto que diz respeito a todos os cidadãos que passam a ser atores e não mais simples consumidores passivos de uma educação dada pelas instituições.”

Afinal, a concepção que muitos pais apresentam sobre a importância que a família tem há de ser repensada, pois percebemos que ainda há falta da presença dos pais e o envolvimento dos mesmos no contexto escolar como percebemos na fala das professoras A e B em que são vários os fatores que podem ocasionar este distanciamento dos pais no ambiente escolar.

Neste contexto observamos o ponto de vista dos pais diante do diálogo e de suas respostas, pois desta forma podemos notar que nas suas falas o tempo é um empecilho para

acompanharem as tarefas diárias, mas demonstram que sabem da importância que tem o auxílio nas atividades escolares de seus filhos em seu processo escolar.

Perguntamos as mães se elas costumavam auxiliar seu filho nas tarefas que ele traz para casa e com que frequência ajudava nas atividades escolares:

**(07) Mãe A:** Sim, eu procuro sempre ajudar meus filhos nas tarefas, pois sei que é muito importante para o aprendizado deles. Ajudo sempre o meu filho A e quando não posso, pois trabalho o dia todo o irmão mais velho dele ajuda-o nas tarefas.

**(08) Mãe B:** Bom, é minha filha mais velha que ajuda o meu filho B nas tarefas, não tenho tempo, trabalho o dia todo. E ela conseguiu explicar melhor, aí eu falo para ela sempre ajuda o irmão nas tarefas. Todos os dias eles senta junto e faz as tarefas que a professora passou e eu fico de olho se eles estão aprendendo mesmo.

**(09) Mãe C:** Olha, para mim ajudar é difícil não tenho tempo, trabalho até tarde chego de noite, daí vou cuidar da casa. E outra, só sei assinar meu nome e nada mais, daí meus filhos mais velhos é que ajuda o meu filho [...], quando eles querem [...].

Durante as falas das mães A e B notamos que mesmo com a falta de tempo devido o trabalho e os afazeres domésticos, pedem para os filhos mais velhos ajudar o irmão (a), desta forma foi visível perceber várias características pelas quais identificamos que as mesmas percebem a importância do auxílio nas tarefas e do incentivo, pelas quais as crianças se mostram mais interessados, participativos e evitar também que venham ter futuramente um fracasso escolar. Na resposta da mãe C ela relata a falta de conhecimento por ser analfabeta, não podendo ajudar seu filho nas tarefas e nas leituras complementares, podemos ressaltar que anteriormente na fala da professora B se parece com a da mãe, pois ela menciona na fala dela a falta de conhecimento é um dos fatores que impedem a participação ativa dos pais nesse processo escolar da criança.

Questionamos como a família pode estar ajudando no processo de aprendizagem dos filhos:

**(10) Mãe A:** Incentivando a criança a se dedicar aos estudos, ajudando nas atividades, nas dificuldades de leitura e escrita e buscando informações com os professores de como está o filho na escola.

**(11) Mãe B:** A família estará ajuda quando sempre pergunta para o filho como foi à aula, o que aprendeu, perguntar sobre os professores, desta forma nossos filhos percebe que nós estamos preocupadas com o estudo deles.

**(12) Mãe C:** [...] Incentivando a estudar porque eu não tenho estudo e é tudo mais difícil [...] gostaria que eles continuassem estudando, principalmente o meu filho C, ele não tem interesse, às vezes não quer fazer as tarefas. [...] Se os pais ajudassem mais os filhos, acho que era mais fácil para as crianças [...] talvez eles interessasse mais.

Percebemos que as mães reconhecem o papel da família com a escola, mas quando em uma pergunta anterior perguntamos se elas auxiliam seus filhos no processo de aprendizado do mesmo, elas falam da falta de tempo, pois ao chegar em casa ainda tem os afazeres domésticos deixando o auxílio, a conversa com a professora para um segundo plano.

Quanto aos alunos levantamos alguns questionamentos para que os mesmos falassem um pouco sobre a relação que os seus pais tinham diante do seu processo escolar e a relação entre pais e filhos no ambiente familiar.

É importante ressaltar que a ajuda e o incentivo nas atividades escolares que os pais proporcionam aos seus filhos em casa, favorecem o desenvolvimento da criança e o seu progresso escolar. Desta forma surgiu a seguinte questão, se alguém em casa acompanha suas atividades escolares, não somente no sentido do auxílio, mas do acompanhamento:

**(13) Aluno A:** Sim, tem vezes que é meu irmão que me ajuda nas tarefas, quando minha mãe chega cedo do serviço mais cedo ela me ajuda, mas quase não tem tempo.

**(14) Aluno B:** Sim, a minha mãe quando tem tempo me ajuda nas atividades da escola, mas quando ela não pode minha irmã me ajuda.

**(15) Aluno C:** Às vezes meu irmão me ajuda, mas é quando eu peço. A minha mãe não tem tempo e quando chega do serviço ela cuida dos serviços da casa. Às vezes esqueço que tem tarefa e vou para a escola sem fazer a tarefa que a professora pediu.

De maneira geral podemos perceber que eles são acompanhados durante as atividades quando é possível, pois depende do tempo que as mães têm, sendo assim na maioria das vezes são os irmãos que ajudam nas tarefas ou outra pessoa da família.

Questionamos, se quando é ajudado em casa, se consegue aprender melhor:

**(16) Aluno A:** Consigo aprender melhor, quando não consigo fazer a atividade que a professora passa eu peço a ajuda da minha mãe ou para meu irmão que está no 5º ano [...].

**(17) Aluno B:** sim, consigo aprender melhor, antes não sabia ler direito, foi quando minha mãe fazia leitura todos os dias comigo aprendi mais.

**(18) Aluno C:** Sim, mas é difícil para minha mãe me ajudar, pois ela trabalha o dia todo só vem para casa de tardinha depois ela cuida da casa, quando dá tempo eu peço ajuda para ela.

A ajuda da família para os alunos A e B foi importantes diante das suas dificuldades, pois eles demonstram estar satisfeitos com os resultados alcançados com a ajuda das mães, já o aluno C nem sempre a mãe tem tempo em ajudá-lo, mas ele percebe que ao receber ajuda fica melhor para aprender as atividades.

## 5 CONCLUSÃO

A pesquisa realizada vem reforçar a importância da relação da família e escola para que se tenha uma educação favorável ao aluno diante do seu processo escolar, diante disso reconhecer as capacidades que a criança apresenta em seu rendimento na escola. O envolvimento dos pais/responsáveis acontece de forma fragmentada sendo que há um auxílio nas tarefas, o comparecimento nas entregas de boletins, mas acredito que é preciso que a participação seja mais eficaz diante das propostas pedagógicas da escola, ou seja, envolver mais nos conselhos de classe para as trocas de ideias e juntamente com a comunidade buscar mecanismos que possa solucionar alguns problemas que vem interferir na educação de seus filhos.

Podemos observar que muitas vezes a dificuldade enfrentada pelos pais é a falta de tempo de acompanhar seus filhos no ambiente escolar, diante disso é preciso rever algumas atitudes, pois uma organização escolar depende da escola e também da comunidade em geral, percebemos que é criada uma rotina escolar diante das atitudes dos pais, ou seja, muitas das



vezes só comparecem na escola quando é chamado ou somente nas entregas de boletins, pois sabem que as crianças não podem pegar o boletim.

## **LA PARTECIPAZIONE DEI GENITORI NEL CONTESTO EDUCAZIONALE SCOLARE**

### **RIASSUNTO<sup>1</sup>**

L'articolo aborda l'importanza della famiglia nel processo di apprendimento e cerca osservare le questioni educazionale legate nel contesto scolastico dello studente. I soggetti della ricerca sono gli studenti della scuola elementare, in una scuola municipale di Sinop, Stato del Mato Grosso. Noi abbiamo osservato i classi degli 2° e 5° anni della scuola elementare, dunque la mancanza di accompagnamento scolastico causa vari difficoltà nel processo di insegnamento-apprendimento, di questo modo noi abbiamo percepito come che il bambino ancora bisogna del sostegno della famiglia nei suoi progressi nella scuola. I riferimenti che sottolineano l'importanza del coinvolgimento della famiglia nello spazio scolastico, avendo come fondamentazione teorica alcuni autori: Dorothy, Marli André. La ricerca ha effettuata avendo come obiettivo il sviluppo di una ricerca qualitativa che ha come obiettivo l'organizzazione dei dati e analisi delle relazioni e interviste semi-strutturate con i professori, i genitori. Nella raccolta dei dati noi abbiamo fatto uno studio di caso, che abbiamo sviluppato in un periodo di due mesi e mezzo con le osservazioni e interviste semi-strutturate con i professori, genitori e gli studenti. Dai risultati ottenerci noi abbiamo percepito che la partecipazione dei genitori nella scuola non è sempre verificato, ciò che porta come conseguenza problemi che coinvolgono l'apprendimento del bambino.

**Parole-chiave:** Educazione. Scuola elementare. Scuola e Famiglia.

### **REFERÊNCIAS**

DELORS, Jacques. **Educação:** um tesouro a descobrir. São Paulo: Cortez, 2004.

---

<sup>1</sup> Transcrição realizada pelo professor Fernando Hélio Tavares de Barros, de Língua Italiana no Projeto UNIPOP e aluno do Curso de Letras – UNEMAT/Sinop; revisão pela professora Jéssica Maraccini, de Língua Italiana do Projeto UNIPOP, e aluna do Curso de Letras – UNEMAT / Sinop. (CRLE – Revista **Eventos Pedagógicos**).

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas.** São Paulo: EPU, 1986.

NOLTE, Dorothy Law; HARRIS, Rachel. **As Crianças Aprendem o que Vivenciam: o poder do exemplo dos pais na educação dos filhos.** Rio de Janeiro: Sextante, 2003